

Ritual do Sino

Trilho minha senda em desabalada pressa,
Pois urjo chegar ao meu destino,
Onde, finda-me a jornada, mas começa,
O ritual do silenciar do sino.

Neste Ritual só é permitida,
A participação dos desafortunados,
Pela graça do direito à vida,
Pelos caprichos do amor, enganados.

Imaginem a hercúlea tarefa que é,
Fazer calar um sino renitente,
E manter a crença do coração na fé,
De que amar vale a pena, realmente.

Calar um sino exige força disforme,¹
É parecido ao descontrole da paixão.
E desperta um amor que dorme,
Impossibilita o silenciar do coração.

Vocabulário

1-Disforme: Desproporcional; Descomunal.

